



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO  
ARTES VISUAIS

**ANEXO I**  
**DESENHO CURRICULAR**

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL	FUNDAMENTOS E EXPERIMENTAÇÕES EM ARTES	FUNDAMENTOS DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO BIDIMENSIONAIS	60
		FUNDAMENTOS DA EXPRESSÃO TRIDIMENSIONAL	60
		FUNDAMENTOS DA FOTOGRAFIA	60
		FUNDAMENTOS DA PINTURA	60
		FUNDAMENTOS DE LINGUAGEM DIGITAL	90
		FUNDAMENTOS DO DESENHO	60
		LABORATÓRIO DE AUDIOVISUAL: VÍDEO ARTE	90
		LABORATÓRIO DE DESENHO	90
		LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA	90
		LABORATÓRIO DE LINGUAGEM DIGITAL	90
		LABORATÓRIO DE PINTURA	90
		LABORATÓRIO DE PRÁTICAS TRIDIMENSIONAIS: ESCULTURA	90
		LABORATÓRIO DE PROCESSOS ORIGINAIS DA GRAVURA	90
		ENSINO E APRENDIZAGEM EM ARTES VISUAIS	DIDÁTICA DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM ARTES VISUAIS
	EDUCAÇÃO INCLUSIVA		60
	ENSINO DA ARTE NA CONTEMPORANEIDADE		60
	ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS: ENS. FUNDAMENTAL		60
	ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS: ENS. MÉDIO E MEDIACÃO CULTURAL		60
	ENSINO-APRENDIZAGEM DE ARTES VISUAIS: INDÍGENA, DO CAMPO E ESCOLAR QUILOMBOLA		60
	FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO		60
	FUNDAMENTOS DO		

<b>NÚCLEO / EIXO</b>	<b>ÁREA / DIMENSÃO</b>	<b>ATIVIDADES CURRICULARES</b>	<b>C.H</b>	
		ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS	60	
		LIBRAS	60	
		ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA	60	
		PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	
	TEORIAS E CRÍTICA DE ARTES		ARTE AMAZÔNICA NOS SÉCULOS XX E XXI	60
			ARTE BRASILEIRA NOS SÉCULOS XX E XXI	60
			ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	60
			ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE NOS SÉCULOS XX E XXI	60
			HISTÓRIA DA ARTE AFRICANA E AFRO-DIASPÓRICAS	60
			HISTÓRIA DA ARTE AMERÍNDIA E LATINO-AMERICANA	60
			HISTÓRIA DA ARTE EURASIANA	60
			HISTÓRIA DA ARTE NOS SÉCULOS XX E XXI	60
	TEORIA DA PERCEPÇÃO E LINGUAGEM VISUAL	60		
<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			<b>2220</b>	
APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE CONTEÚDO	ESTÁGIO PROFISSIONAL	ESTÁGIO EM ENSINO DA ARTES VISUAIS: ENS. MÉDIO	102	
		ESTÁGIO EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS	102	
		ESTÁGIO EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS: ENS. FUNDAMENTAL	102	
		ESTÁGIO EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS: ESPAÇOS CULTURAIS	102	
	PESQUISA EM ARTES VISUAIS		ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTO	30
			METODOLOGIA DA PESQUISA	30
			METODOLOGIA DA PESQUISA EM ARTES VISUAIS	30
			PRODUÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30
			TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30
	ARTE, CULTURA E SOCIEDADE		ARTE AFRO-BRASILEIRA	45
			ARTE INDÍGENA BRASILEIRA	45
			SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM ARTE E CIDADANIA	45
			SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM ARTE E CULTURA	60
	<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			<b>753</b>
	<b>TOTAL DO NÚCLEO</b>			

**ANEXO II**  
**CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO**

TURNO: VESPERTINO

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
1 Período	ICA	ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTO	15	15	0	0	30
	ICA	HISTÓRIA DA ARTE AFRICANA E AFRO-DIASPÓRICAS	40	10	10	0	60
	ICA	TEORIA DA PERCEPÇÃO E LINGUAGEM VISUAL	40	10	10	0	60
	ICA	FUNDAMENTOS DO DESENHO	35	15	10	0	60
	ICA	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	30	20	10	0	60
	ICA	FUNDAMENTOS DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO BIDIMENSIONAIS	35	15	10	0	60
	ICA	METODOLOGIA DA PESQUISA	30	0	0	0	30
	ICA	FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	40	20	0	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>265</b>	<b>105</b>	<b>50</b>		<b>420</b>
2 Período	ICA	FUNDAMENTOS DA PINTURA	35	15	10	0	60
	ICA	LIBRAS	15	35	10	0	60
	ICA	FUNDAMENTOS DA FOTOGRAFIA	35	15	10	0	60
	ICA	LABORATÓRIO DE DESENHO	26	54	10	0	90
	ICA	ARTE AFRO-BRASILEIRA	35	10	0	0	45
	ICA	HISTÓRIA DA ARTE EURASIANA	40	10	10	0	60
			HISTÓRIA DA ARTE				

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
	ICA	AMERÍNDIA E LATINO-AMERICANA	40	10	10	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>226</b>	<b>149</b>	<b>60</b>		<b>435</b>
3 Período	ICA	ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	50	10	0	0	60
	ICA	LABORATÓRIO DE PINTURA DIDÁTICA DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM ARTES VISUAIS	30	20	10	0	60
	ICA	LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA	26	54	10	0	90
	ICA	ARTE INDÍGENA BRASILEIRA	25	10	10	0	45
	ICA	HISTÓRIA DA ARTE NOS SÉCULOS XX E XXI	40	10	10	0	60
	<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>197</b>	<b>158</b>	<b>50</b>	
4 Período	ICA	FUNDAMENTOS DA EXPRESSÃO TRIDIMENSIONAL	35	15	10	0	60
	ICA	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM ARTE E CULTURA	35	15	10	0	60
	ICA	ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE NOS SÉCULOS XX E XXI	50	10	0	0	60
	ICA	LABORATÓRIO DE PROCESSOS ORIGINAIS DA GRAVURA	26	54	10	0	90
	ICA	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	30	20	10	0	60
	ICA	ARTE BRASILEIRA NOS SÉCULOS XX E XXI	40	10	10	0	60
	ICA	FUNDAMENTOS DO ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS	30	20	10	0	60
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			<b>246</b>	<b>144</b>	<b>60</b>		<b>450</b>
	ICA	ESTÁGIO EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS	0	102	0	0	102

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
5 Período	ICA	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA	30	20	10	0	60
	ICA	ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS: ENS. FUNDAMENTAL	30	20	10	0	60
	ICA	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM ARTE E CIDADANIA	35	0	10	0	45
	ICA	ARTE AMAZÔNICA NOS SÉCULOS XX E XXI	40	10	10	0	60
	ICA	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS TRIDIMENSIONAIS: ESCULTURA	26	54	10	0	90
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			161	206	50		417
6 Período	ICA	ESTÁGIO EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS: ENS. FUNDAMENTAL	0	102	0	0	102
	ICA	ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS: ENS. MÉDIO E MEDIAÇÃO CULTURAL	30	20	10	0	60
	ICA	METODOLOGIA DA PESQUISA EM ARTES VISUAIS	30	0	0	0	30
	ICA	FUNDAMENTOS DE LINGUAGEM DIGITAL	54	26	10	0	90
	ICA	ENSINO DA ARTE NA CONTEMPORANEIDADE	30	20	10	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			144	168	30		342
7 Período	ICA	ENSINO-APRENDIZAGEM DE ARTES VISUAIS: INDÍGENA, DO CAMPO E ESCOLAR QUILOMBOLA	30	20	10	0	60
	ICA	PRODUÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30	0	0	0	30

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>UNIDADE DE OFERTA</b>	<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH TEÓRICA</b>	<b>CH PRÁTICA</b>	<b>CH EXTENSÃO</b>	<b>CH DISTÂNCIA</b>	<b>CH TOTAL</b>
	ICA	LABORATÓRIO DE LINGUAGEM DIGITAL	26	54	10	0	90
	ICA	ESTÁGIO EM ENSINO DA ARTES VISUAIS: ENS. MÉDIO	0	102	0	0	102
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			86	176	20		282
8 Período	ICA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30	0	0	0	30
	ICA	LABORATÓRIO DE AUDIOVISUAL: VÍDEO ARTE	26	54	10	0	90
	ICA	ESTÁGIO EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS: ESPAÇOS CULTURAIS	0	102	0	0	102
<b>CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO</b>			56	156	10		222
<b>CH TOTAL</b>			1381	1262	330		2973
<b>CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO</b>							320
<b>CH TOTAL DO CURSO</b>							3293

**ANEXO III  
DISCIPLINAS OPTATIVAS**

<b>Atividades Curriculares</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Extensão</b>	<b>CH Distância</b>	<b>CH Total</b>
ARTE SACRA AFRO-BRASILEIRA	45	0	0	0	45
LABORATÓRIO DE CERÂMICA	75	0	0	0	75
LABORATÓRIO DE INTERFACES EM PROCESSOS GRÁFICOS	26	54	10	0	90
LABORATÓRIO DE MULTIMEIOS	90	0	0	0	90
LABORATÓRIO DE NARRATIVAS GRÁFICAS: HQ E ANIMAÇÃO	25	50	0	0	75
LABORATÓRIO DE PERFORMANCE	45	45	0	0	90
LABORATÓRIO DE POÉTICAS VISUAIS DE RESISTÊNCIA NEGRA	30	30	0	0	60
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS TRIDIMENSIONAIS: OBJETO E INSTALAÇÃO	30	60	0	0	90
TEORIA E CRÍTICA CONTEMPORÂNEA DA ARTE	60	0	0	0	60

**ANEXO IV  
EQUIVALÊNCIA**

<b>ATIVIDADE CURRICULAR</b>	<b>CODIGO</b>	<b>ATIVIDADE EQUIVALENTE</b>	<b>CH. TOTAL</b>
DIDÁTICA DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM ARTES VISUAIS	ED03178	DIDÁTICA	68
ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS: ENS. FUNDAMENTAL	AV01039	FUNDAMENTOS DE ENSINO ARTES VISUAIS II	68
ESTÁGIO EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS	ED03181	ESTÁGIO EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS	102
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	AV01006	ESTETICA E FILOSOFIA DA ARTE I	68
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE NOS SÉCULOS XX E XXI	AV01007	ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE II	68
FUNDAMENTOS DA FOTOGRAFIA	AV01024	LABORATÓRIO DE NOÇÕES DE FOTOGRAFIA	68
FUNDAMENTOS DO ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS	AV01038	FUNDAMENTOS DE ENSINO ARTES VISUAIS I	68
LABORATÓRIO DE AUDIOVISUAL: VÍDEO ARTE	AV01026	LABORATÓRIO DE VÍDEO	102
LABORATÓRIO DE DESENHO	AV01015	LABORATORIO DE EXPERIMENTACAO EM DESENHO	102
LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA	AV01025	LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA	68
LABORATÓRIO DE INTERFACES EM PROCESSOS GRÁFICOS	AV01022	LABORATÓRIO DE SERIGRAFIA	68
LABORATÓRIO DE LINGUAGEM DIGITAL	AV01027	LABORATÓRIO DE FUND. DA LINGUAGEM DIGITAL	102
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS TRIDIMENSIONAIS: ESCULTURA	AV01020	LABORATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO TRIDIMENSIONAL	68
LABORATÓRIO DE PROCESSOS ORIGINAIS DA GRAVURA	AV01021	LABORATORIO DE XILOGRAFIA	102
METODOLOGIA DA PESQUISA	AV01009	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO	34
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM ARTE E CULTURA	AV01014	LABORATORIO DE FUNDAMENTOS DO DESENHO	68
TEORIA DA PERCEÇÃO E LINGUAGEM VISUAL	AV01008	PERCEPCAO E LINGUAGEM VISUAL	68
TEORIA E CRÍTICA CONTEMPORÂNEA DA ARTE	AV01035	TEORIA E CRITICA DA ARTE	68



## ANEXO V EMENTARIO

<b>Atividade:ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTO</b>				
<b>Categoria:Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
<b>Descrição:</b>				
A disciplina apresenta possibilidade para o desenvolvimento e experiência da leitura e produção de textos. Produção textual e leitura de gêneros acadêmicos, poéticos, literários, científicos e suas interfaces. Aspectos textuais (gramaticais e semânticos) e discursivos do texto. Conceito de textualidade e Intertextualidade. Hipertextualidade. Abordagens transversais sócio-ambientais, étnico-raciais nos processos de ensino-aprendizagem.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 ? (Série Aula; 1).				
BATISTA, Antônio Augusto Gomes; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira (orgs.). Leitura: práticas, impressos, letramentos. 2ª ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2002.				
BRANDÃO, Helena Nagamine. Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2001.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
CHIAPPINI, Lígia (coord.) 4a ed. Aprender e ensinar com textos. São Paulo: Cortez, 2001. V. 1 (Aprender e ensinar com textos de alunos) e 2 (Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos).				
CUNHA, José Carlos Chaves da & CUNHA, Myriam Crestian Chaves da (Orgs.). Pragmática Lingüística e ensino-aprendizagem do português: reflexão e ação. Belém: EDUFPA, 2000.				
DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.				
FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.				
GERALDI, João Wanderley (Org.) et al. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.				
<b>Atividade:ARTE AFRO-BRASILEIRA</b>				
<b>Categoria:Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
<b>Descrição:</b>				
Negritude, Diáspora africana, mestiçagem e criouliização: conceitos; identidade, diferença e poéticas afro-brasileiras. Afro-descendência artística no Brasil. Estética, arte e religião nas culturas afro-brasileiras. Questões étnico-raciais e direitos humanos.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.				
BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.				
FIGUEIREDO, Eurídice (org.). Conceitos de literatura e cultura. Juiz de Fora: UFJF, 2005.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

GLISSANT, Édouard. Introdução à uma poética da diversidade. Juiz de Fora: UFJF, 2005.  
 HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.  
 LUKÁCS, Georg. Ensaio sobre literatura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.  
 RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.  
 PEDROSA, Adriano; HERÁCLITO, Ayrson; SCHWARCZ, Lilia Moritz. et al, Histórias afro-atlânticas: vol. 1 catálogo. São Paulo: MASP, 2018.  
 MUNANGA, Kabengele. A dimensão estética na arte negro-africana tradicional. São Paulo: MAC-USP, 2006.

**Atividade: ARTE AMAZÔNICA NOS SÉCULOS XX E XXI**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Reflexão crítica sobre o fazer artístico, problematizando-se sua inscrição na contemporaneidade. A arte como fenômeno social: cultura, produção de sentido e Direitos Humanos. Teorias e metodologias de pesquisa para a abordagem dos fenômenos artísticos, a materialidade do discurso artístico. Abordagens transversais sócio-ambientais, étnico-raciais nos processos de ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

AGUM, Ricardo. Escalas Amazônicas: Artes Visuais e Políticas Públicas. Manaus: Valer, 2017  
 HERKENHOFF, Paulo. Amazônia: Ciclos de Modernidade. Rio de Janeiro: CCBB, 2012.  
 MANESCHY, Orlando. Amazônia Lugar da Experiência: processos artísticos na região norte dentro da Coleção Amazoniana de Arte da UFPA ? Belém: Ed. UFPA 2013.

**Bibliografia Complementar:**

BENDAYAN, Christian. Amazonistas. Bufeio. Lima, 2017.  
 HERKENHOFF, P. (Org.). As Artes Visuais na Amazônia: Reflexões sobre uma Visualidade Regional. Belém: Funarte/ SEMEC, 1985.  
 PAIVA, Anderson. Da Estética do Lavrado e suas imagens. In progress In: STOCO, Sávio. Fotografia Contemporânea Amazônica: memória dos semi-nários 3x3, Boa Vista, Belém, Manaus. Organizado por Sávio Stoco; Orlando Maneschky; Anderson Paiva; Ricardo Agum Ribeiro. Manaus: Editora Valer, 2016.  
 PARÁ. Secretaria de Estado de Cultura. Traços e transições da arte contemporânea brasileira. Belém: Secult, 2006.  
 PÁSCOA, Luciane Viana Barros de. O Panorama das Artes Plásticas em Manaus. Revista eletrônica Aboré, v. 3, p. 7-13, 2007.

**Atividade: ARTE BRASILEIRA NOS SÉCULOS XX E XXI**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Produção artística brasileira nos séculos XX e XXI: antecedentes e desdobramentos da busca pela identidade artística multicultural. A Antropofagia. O legado dos Salões e das Bienais. Arte Erudita e Arte Popular: a hegemonia da arte eurocêntrica e a resistência cultural indígena e afro-brasileira. Abstração, Concretismo e Neo-Concretismo; Arte e contracultura. Arte Conceitual e contracultura. As tendências pós-modernas no Brasil. Artes e Direitos Humanos. Abordagens transversais sócio-ambientais, étnico-raciais nos processos de ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

COSTA, Cacilda Teixeira da. Arte no Brasil 1950 ? 2000. Movimentos e meios. São Paulo: Alameda. 2004.

FERREIRA, Glória (org.) Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas. Rio de Janeiro: Funarte, 2006.

GONÇALVES, Lisbeth Rebolo Gonçalves (Org.). Arte Brasileira no Século XX. São Paulo: Imprensa Oficial/ABCA, 2007

**Bibliografia Complementar:**

ALAMBERT, Francisco, CANHÊTE, Poliana. As Bienais de São Paulo: da era do museu à era dos curadores, (1951 ? 2001). São Paulo: Boitempo, 2004.

CANONGIA, Ligia. O legado dos anos 60 e 70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

COCCHIARALE, Fernando, GEIGER, Anna Bella. Abstracionismo ? Geométrico e informal: a vanguarda brasileira nos anos 50; Rio de Janeiro: Funarte, 1987.

FREIRE, Cristina. Arte Conceitual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

MANESCHY, Orlando, LIMA, Ana Paula Felicíssimo de Camargo. Já!Emergências Contemporâneas. Belém: Edufpa, 2009.

MELLO, Gustavo & BAIROS, Luiza (org.). I Fórum Nacional de Performance Negra. Salvador: Cia dos Comuns; MinC; FUNARTE; Fundação Cultural Palmares, 2005.

**Atividade:ARTE INDÍGENA BRASILEIRA**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 25	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Introdução ao universo estético e às artes dos povos indígenas amazônicos. Análises da arte ameríndia na antropologia da arte e na perspectiva das Artes Visuais (em e sobre).

Composição e distribuição ritual de corpos e artefatos. Artes ameríndias e cosmologias da transformação. Movimentos artísticos indígenas contemporâneos e as Questões dos Direitos Humanos.

**Bibliografia Básica:**

FAUSTO, Carlos. Os índios Antes do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar ed., 2000.

LAGROU, Els e SEVERI, Carlo (orgs.). 2014. Quimeras em diálogo, grafismo e figuração na arte indígena. Belo Horizonte: 7 Letras.

LAGROU, Els. 2009. Arte indígena no Brasil. Belo Horizonte: C/Arte. 2009

**Bibliografia Complementar:**

DOSSIÊ Mira - Artes visuais contemporâneas de los pueblos indígenas. Mundo Amazonico. Vol 5.  
 GELL, Alfred. Definição do problema: a necessidade de uma antropologia da arte. In: Revista Poiésis, n 14, p. 245-261; 2009.  
 MENESES, Ulpiano Bezerra. A arte no período Colonial. In: HISTÓRIA GERAL DA ARTE NO BRASIL. Walter Zaninni (Org.). São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. V.1; p.19-45.  
 RIBEIRO, Darcy. Arte Índia. In: HISTÓRIA GERAL DA ARTE NO BRASIL. Walter Zaninni (Org.). São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. V.1; p.47-87.  
 VAN VELTEN, Lúcia.. Mulheres de cera, argila e arumã: princípios criativos e fabricação material entre os wayana. In: Mana 15(1): 213-236; 2009.  
 VIDAL, LUX. GRAFISMO INDÍGENA. São Paulo: EDUSP, 2007.

**Atividade:ARTE SACRA AFRO-BRASILEIRA**

**Categoria:Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Introdução às artes religiosas afro-brasileiras, enfocando a produção artística no Candomblé, no Tambor de Mina, no Terekô, no Catimbó, na Jurema Sagrada e na Umbanda. Propiciar diálogos entre a estética do catolicismo português e as tradições estéticas das matrizes africanas, enfatizando o entrelaçamento dos planos estético e sagrado existente nos domínios dos espaços tradicionais de resistência negra onde a arte religiosa afro-brasileira é encontrada.

**Bibliografia Básica:**

ARAÚJO, Emanuel (Org.). África e africanias de José Guimarães:espíritos e universos cruzados. São Paulo: Museu Afro Brasil. 2007  
 BEVILACQUA, Juliana Ribeiro da Silva; SILVA, Renato Araújo da. África em Artes. São Paulo: Museu Afro Brasil, 2015.  
 LODY, Raul. Cultura material dos Xangôs e candomblés: em torno da etnografia religiosa. Rio de Janeiro: FUNARTE/INF, 1987.

**Bibliografia Complementar:**

CARDOSO, C & BACELAR, J. (Org.) Faces da Tradição Afro-brasileira. Rio de Janeiro/Salvador: Pallas/CEAO, 1999.  
 DEUS, Zélia Amador de. Os herdeiros de Ananse: movimento negro, ações afirmativas, cotas para negros na universidade. 2008. 295 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Belém, 2008. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.  
 FERRETI, Sergio, Querebentã de Zomadônu: etnografia da casa das minas do Maranhão. Rio de Janeiro: Pallas, 2009.  
 GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais; morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.  
 LEANDRO, Arthur. LAGO, Isabela & RODRIGUES, Oneide Monteiro. Kiuá Nangetu ? poéticas visuais de resistência negra. Belém: Instituto Nangetu. 2015  
 SANTOS, Juana Elbein dos & SANTOS, Deoscoredes Maximiliano dos (Mestre Didi Asipa). Arte Sacra e Rituais da África Ocidental no Brasil. Salvador: Currupio, 2014

**Atividade:DIDÁTICA DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM ARTES VISUAIS**

**Categoria:Obrigatoria**

<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Os processos de ensino/aprendizagem no campo da Arte e suas relações com as teorias subjacentes. Processos de criação artística e a experiência estética em Artes Visuais. Planejamento, programa, plano, projeto e seus componentes curriculares básicos que se articulam no ensinar/aprender.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.				
FERRAZ, M.H.C.T.; FUSARI, M.F.R. Metodologia do ensino de Arte: fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009.				
MARTINS, M. C; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. Teoria e prática do ensino da arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2010.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1997.				
FUSARI, M.F.R; FERRAZ, M.H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001.				
LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. 2002 Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf</a> Acesso em 28 jul. 2016.				
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Editora Cortez: São Paulo, 1994.				
SELBACH, Simone (org.). Arte e didática. Petrópolis: Vozes, 2010. (Coleção Como Bem Ensinar).				

<b>Atividade:EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b>				
<b>Categoria:Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Educação Especial e Inclusiva: perspectiva histórica e conceitual. Formação docente e inclusão. Processos de ensino adaptados à diversidade. Políticas Públicas de Educação Inclusiva. Apresentação e discussão das diretrizes que regem o direito e a permanência dos PcD's no ensino regular. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade, tecnologia assistiva, desenho universal.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BATISTA, C. R. Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006.				
BEYER, H. O. Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades especiais. Porto Alegre: Mediação, 2005.				
BUENO, J.G.S. Educação excepcional brasileira: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: EDUC, 1995.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

BATISTA, Claudio Roberto (org.) Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: mediação, 2006.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MACHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

GÓES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. (Orgs.). Políticas e práticas de educação inclusiva. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

PACHECO, José. Caminhos para inclusão: um guia para o aprimoramento escolar. Porto Alegre: Artes médicas, 2007.

ROSA, D. E. G.; SOUZA, V. C. (Orgs.) Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

**Atividade: ENSINO DA ARTE NA CONTEMPORANEIDADE**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Abordagem da arte como prática multidisciplinar que entende os significados artísticos como construções sócio culturais. Estudo das diferentes concepções da Arte na Educação através de metodologias didáticos-pedagógicas.

**Bibliografia Básica:**

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. Arte-educação no Brasil. São Paulo: perspectiva, 2002.

CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. Trad. Rejane Janowitz. São Paulo: Martins, 2005.

FERRAZ, M & FUSARI, M. H. A arte na Educação Escolar. São Paulo: Editora Cortez, 1993.

HERNANDEZ, F. Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1999.

IABELBERG, R.; ARSLAN, L.M. Ensino de Arte. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

SANS, Paulo de Tarso Cheida. A criança e o artista: fundamentos para o ensino das artes plásticas. São Paulo. 1995.

**Bibliografia Complementar:**

HERNANDEZ, F. Catadores da Cultura Visual: proposta para uma nova narrativa educacional. Porto Alegre: Editora mediação, 2007

SOARES, M. Linguagem e escola- Uma perspectiva social. São Paulo: Editora Ática, 1988.

SHON, D. A. Educando o profissional reflexivo. Um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TEDESCO, Juan Carlos. Tendências atuais das reformas educacionais. In: DELORS, Jacques (org.) A educação para o século XXI ? questões e perspectivas. Porto Alegre: Artmed, 2005.

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Campinas: Ed. da Unicamp, 2013.

**Atividade: ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS: ENS. FUNDAMENTAL**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Arte no Ensino Fundamental. As tendências pedagógicas e o ensino/aprendizagem das Artes Visuais. A criança e o desenvolvimento artístico/estético/cultural. Os componentes curriculares que se articulam nas aulas de Artes Visuais.

**Bibliografia Básica:**

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da Arte: anos 1980 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2014. (revisado)

BARBOSA, Ana Mae. Redesenhando o desenho: educadores, política e história. São Paulo: Cortez, 2015.

MARTINS, M. C.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. Teoria e prática do ensino da arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

FERRAZ, M.H.C.T.; FUSARI, M.F.R. Metodologia do ensino de Arte: fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009.

PIMENTEL, Lúcia Gouvêa Pimentel. Ensino/aprendizagem de arte e sua pesquisa. In: ROCHA M.A.; MEDEIROS, A. (org.). Fronteiras e alteridade: olhares sobre as artes na contemporaneidade. Belém: PPGARTES/UFGPA, 2014, p.15-24.

ZABALA, Antoni. Os materiais curriculares e outros recursos didáticos. In: \_\_\_\_\_. Trad. Ernani F. Rosa. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. p.167-194.

CORDÃO, Francisco Aparecido. CNE/CEB. Resolução N. 7, Dez. 2010. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf)> Acesso em: 03 set. 2017. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

CNE/CEB. Parecer N. 11, Dez. 2010. Disponível em: <

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6324-pceb011-10&category\\_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6324-pceb011-10&category_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 03 set. 2017. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

**Atividade: ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS: ENS. MÉDIO E MEDIAÇÃO CULTURAL**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30 | CH. Prática: 20 | CH. Extensão: 10 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

**Descrição:**

Arte no Ensino Médio e a mediação artística/estética/cultural. As experiências de ensino/aprendizagem das Artes Visuais em espaços de educação formal e não-formal. O jovem e o desenvolvimento artístico/estético/cultural. Os componentes curriculares que se articulam nas aulas de Artes Visuais.

**Bibliografia Básica:**

EFLAND, Arthur D. Cultura, sociedade, arte e educação num mundo pós-moderno. In: GUINDSBURG, J.; BARBOSA, Ana Mae (org.). O pós-modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2005.

FUSARI, M.F.R.; FERRAZ, M.H.C.T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001.

MARTINS, Miriam Celeste. PICOSQUE, Giza. Mediação cultural para professores andarilhos na cultura. 2ª Ed. São Paulo: Intermeios, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

BARBOSA, Ana Mae. (org.). Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectivas, 2008.

BARBOSA, Ana Mae. John Dewey e o ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais. Brasília: MEC/CNE/CES, 2009. Disponível em: Acesso em: 18 set. 2015.

DEWEY. Imaginação na cognição: o propósito da arte. In: (org.). Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005. p. 318-345.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. 2002 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf> Acesso em 28 jul. 2016.

SCHLICHTA, Consuelo. Arte e educação: há um lugar para a arte no ensino médio? Curitiba: Aymará, 2009.

**Atividade:ENSINO-APRENDIZAGEM DE ARTES VISUAIS: INDÍGENA, DO CAMPO E ESCOLAR QUILOMBOLA**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Ensino/aprendizagem em Artes Visuais em comunidades indígenas, do campo e escolar quilombola. A formação artística/estética/cultural de crianças e jovens em espaços de educação formal e não-formal. Os componentes curriculares que se articulam em planos e projetos de Artes Visuais.

**Bibliografia Básica:**

BARBOSA, Ana Mae; AMARAL, Lilian (org.). Interterritorialidade: mídias, contextos e educação. São Paulo: SENAC; São Paulo: Edições SESC SP, 2008

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão, 2013. Disponível em: .

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. 1. Reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

BERGAMASCH, Maria; SILVA, Rosa Helena. Educação escolar indígena no brasil: da escola para índios às escolas indígenas. Ágora, Santa Cruz do Sul, v. 13, n. 1, p. 124-150, jan./jun. 2007. Disponível em: Acesso em: 08.04.18.

CAMPOS, Margarida. GALLINARI, Tainara. A educação escolar quilombola e as escolas quilombolas no Brasil. REVISTA NERA, ANO 20, Nº. 35 ? janeiro/abril de 2017. Disponível em: Acesso em: 08.04.18.

EFLAND, Arthur D. Cultura, sociedade, arte e educação num mundo pós-moderno. In: GUINDSBURG, J.; BARBOSA, Ana Mae (org.). O pós-modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2005.

FERRAZ, M.H.C.T.; FUSARI, M.F.R. Metodologia do ensino de Arte: fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009.

MARTINS, M. C; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. Teoria e prática do ensino da arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2010.

**Atividade:ESTÁGIO EM ENSINO DA ARTES VISUAIS: ENS. MÉDIO**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 102	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 102
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

**Descrição:**



Análise da prática pedagógica dos professores de Artes Visuais do Ensino Médio com base no Plano de Ensino da escola. Planejamento, execução e avaliação da regência em sala de aula.

**Bibliografia Básica:**

BARBOSA, Ana Mae. (org.). Arte-educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2014.

BARBOSA, Ana Mae. Redesenhando o desenho: educadores, política e história. São Paulo: Cortez, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S.G. (org.). Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2014.

ANDRÉ, Marli. Formar o professor pesquisador para um novo desenvolvimento profissional. In: ANDRÉ, Marli. Práticas inovadoras na formação de professores. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p.17-34.

BARBOSA, Ana Mae. Arte/Educação é Arte e Pedagogia. In: LIMA, Sidiney P. F. de (org.). Arte e pedagogia: a margem faz parte do rio. São Paulo: Porto de Ideias, 2017. Vários autores. p. 17-37.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular ? BNCC Ensino Médio (em construção)

PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e Docência, 5 ed São Paulo SP Cortez . 2010.

**Atividade:ESTÁGIO EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 102	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 102
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

**Descrição:**

Observação, Reflexão e análise sobre a prática pedagógica advinda das experiências dos professores de Artes Visuais da Educação Básica. Planejamento da prática pedagógica com ênfase para os aspectos teórico-metodológicos das propostas curriculares.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular ? BNCC 3ª versão. Brasília, DF, 2017. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79601-ano-xo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-ano-xo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192)

NÓVOA, A. O professor pesquisador e reflexivo. TVE Brasil, Um salto para o futuro, 2001. Entrevista em: <http://www.tvebrasil.com.br/salto>. Disponível em:

[http://www.vdl.ufc.br/solar/aula\\_link/llpt/A\\_a\\_H/didatica\\_I/aula\\_04/imagens/03/professor\\_pesquisador\\_reflexivo.pdf](http://www.vdl.ufc.br/solar/aula_link/llpt/A_a_H/didatica_I/aula_04/imagens/03/professor_pesquisador_reflexivo.pdf) Acesso em: 12/11/16.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. 20. ed., São Paulo: Cortez, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa ? A arte no ciclo de alfabetização. Caderno 06. Brasília: MEC, SEB, 2015. 104 p. Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/materiais-listagem/item/61-caderno-6-a-arte-no-ciclo-de-alfabetizacao>.

CHAVES, Márcia; VASCONCELOS, Júnia. Novas mídias no ensino de arte em um diálogo multicultural. In: SANTOS, Marcio; GORDO, Margarida. Cadernos de Ensino, volume III: perspectivas teóricas. Belém: Editora Açaí, 2016.

LAMPERT, Jocielle. Reflexões sobre a formação inicial de professores em artes visuais. In: XVII CONFAEB e IV Colóquio sobre ensino de arte, 2007, Florianópolis. Anais. Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina ? UDESC, 2007. Disponível em: [jocielle\\_lampert.pdf](http://www.jocielle_lampert.pdf)> Acesso em: 03.09.17.

PEREGRINO, Yara Rosas et all. Da camiseta ao museu, o ensino das artes na democratização da cultura. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 1995.

**Atividade: ESTÁGIO EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS: ENS. FUNDAMENTAL**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 102	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 102
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

**Descrição:**

Análise da prática pedagógica dos professores de Artes Visuais do Ensino Fundamental com base no Plano de Ensino da escola. Planejamento, execução e avaliação da regência em sala de aula.

**Bibliografia Básica:**

BARBOSA, Ana Mae. Redesenhando o desenho: educadores, política e história. São Paulo: Cortez, 2015.

BARBOSA, Ana Mae. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular - BNCC 3ª versão. Brasília, DF, 2017. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79601-ano-xo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-ano-xo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192).

**Bibliografia Complementar:**

BARBOSA, Ana Mae (org.). Arte ? Educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2011.

BARBOSA, Ana Mae. As mutações do conceito e da prática. In: BARBOSA, Ana Mae (org.) Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa ? A arte no ciclo de alfabetização. Caderno 06. Brasília: MEC, SEB, 2015. 104 p. Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/materiais-listagem/item/61-caderno-6-a-arte-no-ciclo-de-alfabetizacao>.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. Revista Currículo sem Fronteiras. V.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr 2012. Disponível em: < <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/11/curr%C3%ADculo-e-rela%C3%A7%C3%B5es-raciais-nilma-lino-gomes.pdf>> Acesso em 03/09/17.

KOLB-BERNARDES, Rosvita. Segredos do coração: a escola como espaço para o olhar sensível. Cad. Cedes. Campinas. vol. 30, n. 80, p. 72-83, jan.-abr. 2010. Disponível em: Acesso em 03.09.17.

**Atividade: ESTÁGIO EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS: ESPAÇOS CULTURAIS**

**Categoria: Obrigatoria**

<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 102	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 102
<b>Descrição:</b>				
Análise da prática pedagógica dos professores de Artes Visuais em Espaços Culturais. Planejamento, execução e avaliação da regência em sala de aula e espaços culturais.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão. Arte/Educação como mediação cultural e social. São Paulo: UNESP, 2009.				
MOREIRA, Antonio F.B.; SILVA, Tomaz Tadeu. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. In: MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (Orgs.) Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1995. p. 7-37				
PILLAR, Analice Dutra. (Org.). A educação do olhar no ensino das artes. Porto Alegre: Mediação, 1999.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular ? BNCC Ensino Médio (em construção)				
CARVALHO, Marques Livia . O ensino de artes em ONGS. São Paulo: Cortez, 2008.				
GADOTTI, Moacir. A questão da educação formal/não-formal. In: Acesso em 31 de Mar de 2006.				
MARTINS, Miriam Celeste. PICOSQUE, Giza. Mediação cultural para professores andarilhos na cultura. 2ª Ed. São Paulo: Intermeios, 2012.				
ROSA, Nereide; SCALÉA, Neusa. Arte-educação para professores: teorias e práticas na visitação escolar. Rio de Janeiro: Pinakotheke, 2006.				

<b>Atividade: ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE</b>				
<b>Categoria: Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
O que é a Estética: sua constituição enquanto área de conhecimento filosófico, seus campos de investigação, suas categorias e suas relações com a história da arte. Concepções sobre arte na história das ideias estéticas, de Platão a Hegel: autonomia e dependência do conhecimento artístico; autonomia e dependência do conhecimento estético. O jogo entre o sentimento e o entendimento na experiência estética. Limites e relações entre Estética e Filosofia da Arte.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
CAUQUELIN, Anne. Teorias da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2005.				
DUARTE, Rodrigo (org.). O belo autônomo: textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.				
NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 2006.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

ARISTÓTELES. Poética: tradução, prefácio, introdução, comentário e apêndices de Eudoro de Sousa. Trad. Eudoro de Sousa. 5 ed. [S.l]: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1998.  
 BARILLI, Renato. Curso de estética. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.  
 CARCHIA, Gianni e D'ANGELO, Paolo (orgs.) Dicionário de estética. Lisboa: Edições 70, 2003.  
 KANT, Immanuel. Crítica da Faculdade do Juízo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.  
 PAREYSON, Luigi. Estética: teoria da formatividade. Petrópolis, Vozes, 1993.  
 VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. Convite à estética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

**Atividade: ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE NOS SÉCULOS XX E XXI**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Estética e Filosofia da Arte entre a modernidade e a contemporaneidade: de Baudelaire ao século XXI. O positivismo. As ideias estéticas de Nietzsche. A fenomenologia. As ideias estéticas da Escola de Frankfurt. A obra aberta. Autonomia das Artes e suas relações com outros campos do conhecimento. Estética contemporânea: dos Pós-Estruturalismos aos Decolonialismos. Abordagens transversais sócio-ambientais, étnico-raciais nos processos de ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

CAUQUELIN, Anne. Teorias da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2005.  
 DUARTE, Rodrigo (org.). O belo autônomo: textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.  
 KIVY, Peter (org.). Estética: fundamentos e questões de Filosofia da Arte. São Paulo: Paulus, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BARTHES, Roland. A Câmara Clara. São Paulo: Nova Fronteira, 2015.  
 BAUDELAIRE, Charles. A modernidade de Baudelaire. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.  
 BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. São Paulo: Martins Fontes, 2009.  
 DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.  
 GARCÍA CANCLINI, Nestor. A Sociedade sem Relato: Antropologia e Estética da Iminência. São Paulo: Edusp, 2012.  
 RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. São Paulo: EXO experimental org.; Ed. 34, 2005.

**Atividade: FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Interações entre Filosofia e História na constituição do Campo Pedagógico: da Antiguidade à Contemporaneidade, de Confúcio a Paulo Freire. Concepções sobre a Infância e a Educação na Filosofia e na História. Filosofia e História da Arte Educação na América Latina: John Dewey, Herbert Read e Ana Mae Barbosa. Experiências histórico-filosóficas do Ensino Aprendizagem em Artes: Vkhemas, Bauhaus, Liceus de Artes e Ofícios, Escolinhas de Arte no Brasil. Abordagens contemporâneas na Educação e na Arte-educação: colonialismos, questões étnico-raciais, de gênero e ambientais.

**Bibliografia Básica:**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. Rio de Janeiro: Moderna, 2006.  
 GHIRALDELLI JR., Paulo. História da Educação Brasileira. Campinas: Cortez, 2019.  
 PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. História da Educação: de Confúcio a Paulo Freire. Rio de Janeiro: Contexto, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

ADORNO, Theodor. Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.  
 ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1983.  
 BARBOSA, Ana Mae. Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008.  
 DURKHEIM, Emile. Educação e sociologia. São Paulo: Edições 70 Brasil, 2007.  
 GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.  
 LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cyntia Greive (Orgs.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

**Atividade: FUNDAMENTOS DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO BIDIMENSIONAIS**

**Categoria: Obrigatória**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

As principais técnicas e processos de construção da imagem bidimensional, seus elementos constituintes e a articulação dos princípios e elementos da composição de poética e produção individual do educando. Experimentação e desenvolvimento da leitura, crítica e da prática poética que privilegiem o diálogo interdisciplinar para a construção de um repertório visual próprio do campo da arte em sua aplicabilidade, em especial, para o processo de ensino-aprendizagem das artes visuais.

**Bibliografia Básica:**

DONDIS, A. DONIS. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.  
 OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Campus, 1986.  
 WONG, Wucius. Princípios de Forma e Desenho. São Paulo Martins Fontes, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

GOMES FILHO, João. Gestalt do Objeto: Sistema de leitura visual da forma. 5 ed. São PAULO: Escrituras Editora, 2003.  
 ISCAN, Ferit. Asi se hace um collage. Espanha/Barcelona: Parramón Ediciones, 1985.  
 MAYER, Ralph. Manual do artista. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
 OSTROWER, Fayga. Acasos e Criação Artística. Rio de Janeiro: Campus, 1990.  
 PARRAMON, Jose M. Assim se compõe um quadro. Espanha/Barcelona: Parramón Ediciones, 1988.  
 SALLES, Cecília. Gestos Inacabados. Processo de Criação Artística. São Paulo, Fapesp. Editora: Annablume, 2008.

<b>Atividade:FUNDAMENTOS DA EXPRESSÃO TRIDIMENSIONAL</b>				
<b>Categoria:Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
A história e a teoria da escultura: matrizes indígenas, negras e europeias, até os movimentos vanguardistas. Processos de construção, análise e leitura da imagem no espaço tridimensional. Exploração dos elementos da linguagem visual na escultura para a formação de professores de arte. Instrumentos, ferramentas e recursos na escultura desde o desbaste até a construção. Projeto e desenvolvimento de imagens tridimensionais na arte, e a elaboração de projetos de intervenção didático-pedagógicos voltados à educação ambiental no ensino básico.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
KRAUSS, Rosalind. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes,1999. READ, Herbert. Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2003. TUCKER, William. A Linguagem da Escultura. São Paulo; Cosac &Naif, 2000.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
CORBETTA, G. Manual do Escultor. Porto Alegre: AGE, 2003. KLINTOWITZ, Jacob. A Fragmentação o nascimento da forma. São Paulo: SESC, 1999. KRAUSS, Rosalind. A escultura no campo ampliado. Revista Arte&Ensaio n.17, PPGAV/EBA/UFRJ, 2008. MATOS, Diego. Cildo - Estudos, Espaços e Tempo. São Paulo: Editora Ubu, 2018. WITTKOVER, Rudolf. Escultura. São Paulo: Martins Fontes, 2000.				

<b>Atividade:FUNDAMENTOS DA FOTOGRAFIA</b>				
<b>Categoria:Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
História e Crítica da fotografia. As técnicas fotográficas e experimentação de laboratório. A prática de processos técnicos fotográficos: preto e branco e a utilização criativa da câmera fotográfica, bem como suas técnicas de construção da imagem. Teorias sobre a fotografia e suas interfaces no campo da arte. Relações entre o saber técnico e o contexto escolar implicados ao tema, de maneira a favorecer o uso da fotografia como recurso didático na sala de aula. Abordagens conceituais e transversalidades sócio-ambientais nos processos de ensino-aprendizagem.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
ADAMS, Ansel. A Câmera. São Paulo: Editora SENAC,2000. DUBOIS, Philippe. O Ato fotográfico. Campinas: Papirus,1994. KOSSOY, Boris. Fotografia e História. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001. KRAUSS, Rosalind. O Fotográfico. Barcelona: Gustavo Gilli, 2002.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
ADAMS, Ansel. A Cópia. São Paulo: Editora SENAC,2001. BARTHES, Roland. A Câmara clara. 2ªed. Lisboa: Edições 70, 1998. KOSSOY, Boris. Imagem da fotografia brasileira II. São Paulo: Estação Liberdade/SENAC, 2000. SONTAG, Susan. Sobre a fotografia. São Paulo: Cia das Letras,2004. TURAZZI, Maria Inez. (org). Fotografia: revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro: IPHAN. Nº27,1998.				

<b>Atividade:FUNDAMENTOS DA PINTURA</b>				
<b>Categoria:Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Fundamentos da linguagem pictórica: suportes, materiais e técnicas. Teoria e prática da cor. Estilos, correntes e tendências na pintura. Experiências técnicas de pintura; Desenvolvimento de poéticas pessoais baseadas no universo pictórico local, nacional e mundial. Pintura e meio ambiente. História e prática da pintura no processo de ensino-aprendizagem. O desenvolvimento e o estímulo da criação a partir de análise e síntese da forma-cor. O suporte como objeto pictórico.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BARRETO, Lourdes. Oficina de Pintura: Materiais, fórmulas e/, procedimentos. Rio de Janeiro: Rio Book's, 2011.				
MAYER, Ralph. Manual do artista de técnicas e materiais. São Paulo: Martins Fontes, 1996.				
OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Campus, 1986.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
SALLES, Cecília. Gestos Inacabados. Processo de Criação Artística. São Paulo, Fapesp. Editora: Annablume, 2008.				
GATTI, Thérèse Hofmann; CASTRO, Rosana de; OLIVEIRA, Daniela de. Materiais: Manual para manufatura e prática em Artes. Brasília: Secretaria de Estado de Cultura do DF/ Fundo da Arte e da Cultura, 2007.				
PARRAMON, José M. Teoria Y Practica del color. Barcelona: Parramon Ediciones, 1990. (Colección Haciendo).				
SALLES, Cecília. Gestos Inacabados. Processo de Criação Artística. São Paulo, Fapesp. Editora:				
TRIADÓ, Juan-ramón. Las Claves de La Pintura: Como identificarla. Barcelona: Ed. Planeta, 1989.				

<b>Atividade:FUNDAMENTOS DE LINGUAGEM DIGITAL</b>				
<b>Categoria:Obrigatória</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 54	CH. Prática: 26	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 90
<b>Descrição:</b>				
Elementos básicos da linguagem eletrônica e digital. Conceitos básicos e principais aspectos computacionais da linguagem eletrônica e digital. A construção de sentido e composição visual nas tecnologias de informação. A Interface entre arte e comunicação e tecnologia. Aulas práticas em laboratório digital para aplicar os programas editores de imagem digital, programas gráfico-digital, editores de vídeo, editores de animação e edição para internet, Linguagem, Cores, Edição, Vídeo, Imagem arquivos e suas abordagens conceituais e transversalidades sócio-ambientais nos processos de ensino-aprendizagem.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
ARANTES, Priscila. Arte e mídia ? Perspectivas da estética digital: Senac. 2005.				
COUCHOT, EDMOND. A tecnologia na arte ? Da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2003.				
JOHNSON, Steven. Cultura da Interface- como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

MACHADO, Arlindo. Arte e mídia: Jorge Zahar Editor, 2007.  
 PARENTE, André. Imagem Máquina - a era das tecnologias do virtual: Editora 34. 1997.  
 PRADO, Gilberto. (2003). Arte telemática: dos intercâmbios pontuais aos ambientes virtuais multiusuário. São Paulo, SP: Itáu Cultural.  
 SAMPAIO, Valzeli. ARTE E VIDA: BORDAS DISSOLVIDAS - periódico Revistas Concinnitas - issn 14156281 - qualis b1. Concinnitas (Rio de Janeiro. Impresso), v. 02, p. 96-103, 2009.

\_\_\_\_\_. SÃO TANTAS AS IMAGENS. LIMA, ANA PAULA FELICÍSSIMO; MANESCHY, Orlando . \_ JÁ! EMERGENCIAS CONTEMPORÂNEAS\_ISBN 9788524704. In: LIMA, ANA PAULA; MANESCHY, ORLANDO. (Org.). JÁ! EMERGENCIAS CONTEMPORÂNEAS. 1 ed. BELÉM: EDITORA DA UFPA, 2009, v. 01, p. 167-171

**Atividade:FUNDAMENTOS DO DESENHO**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A linguagem do desenho como meio e finalidade de registro e processo criativo da imagem. Estrutura técnico-expressiva do desenho e o esboço gráfico. A perspectiva do volume, luz e sombra. Experiências técnicas do desenho; Desenvolvimento de poéticas pessoais baseadas no universo gráfico local, nacional e mundial. Desenho e meio ambiente. História e prática do desenho no processo de ensino-aprendizagem. O desenvolvimento e o estímulo da criação a partir do desenho.

**Bibliografia Básica:**

EDWARDS, Betty. Desenhando com o artista interior. São Paulo: Claridade, 2002.  
 PARRAMÓN, José Maria. Fundamentos do desenho artístico. São Paulo. Martins Fontes, 2007.  
 RUDEL, Jean. A técnica do desenho. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1980.

**Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, Mário de. Aspectos das Artes Plásticas no Brasil. Ed. Itatiaia, Belo Horizonte, 3.<sup>a</sup> edição, 1984.  
 HALLAWELL Philip. A mão livre: a linguagem do desenho. São Paulo: Melhoramentos, 1994. Vol. I- II.  
 HOCKNEY, David ? O Conhecimento Secreto ? Redescobrimo as técnicas perdidas dos grandes mestres- São Paulo: Cosac & Naify, 2001.  
 KANDINSKY, Wassily ? Ponto e linha sobre plano ?São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
 RUDEL, Jean. A Técnica do Desenho. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1980.

**Atividade:FUNDAMENTOS DO ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Concepções e significados da Arte na Educação. Teorias do ensino/aprendizagem em Arte na perspectiva modernista e contemporânea. As políticas públicas para o ensino/aprendizagem em Arte. Propostas curriculares para Educação Básica e suas articulações com os temas transversais para a Educação Básica: direitos humanos, história e cultura Africana, afro-brasileira e indígena. Relações com Educação Ambiental.



<b>Bibliografia Básica:</b>
<p>BARBOSA, Ana Mae. Joh Dewey e o ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular ? BNCC 3ª versão. Brasília, DF, 2017. Disponível em:  <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=79601-ane-xo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&amp;category_slug=dezembro-2017-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=79601-ane-xo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&amp;category_slug=dezembro-2017-pdf&amp;Itemid=30192</a></p> <p>GUINDSBURG, J.; BARBOSA, Ana Mae (org.). O pós-modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p>
<b>Bibliografia Complementar:</b>
<p>BARBOSA, Ana Mae. (org.). Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectivas, 2008.</p> <p>BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2016.</p> <p>BRASIL. Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte. Disponível em: . Acesso em: 07 out. 2017.</p> <p>BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa ? A arte no ciclo de alfabetização. Caderno 06. Brasília: MEC, SEB, 2015. 104 p. Disponível em:  <a href="http://pacto.mec.gov.br/materiais-listagem/item/61-caderno-6-a-arte-no-ciclo-de-alfabetizacao">http://pacto.mec.gov.br/materiais-listagem/item/61-caderno-6-a-arte-no-ciclo-de-alfabetizacao</a></p> <p>DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>FERRAZ, M.H.C.T.; FUSARI, M.F.R. Metodologia do ensino de Arte: fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009.</p>

<b>Atividade: HISTÓRIA DA ARTE AFRICANA E AFRO-DIASPÓRICAS</b>				
<b>Categoria: Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
<p>Introdução aos estudos historiográficos da arte: teorias e métodos; contribuições antropológicas e sociológicas para o campo da História da Arte; a História da Arte como Histórias das Artes: métodos e pressupostos inter-referenciais. Estudo historiográfico das artes visuais das culturas africanas e da Oceania, dos primórdios ao século XIX, considerando-se aspectos etnográficos, religiosos, estéticos, técnicos e sociológicos evidenciados pelas produções artísticas. A arte egípcia. A arte da costa ocidental. A arte da savana ocidental. A arte Akan. A arte da Costa de ouro e da região nigeriana. A arte da savana e do Gabão. A arte da região congolosa. A arte da África oriental e meridional. A arte dos povos aborígenes da Oceania. Trânsitos estéticos interculturais: colonialismos e cultura artística na África e na Oceania. Influências e sobrevivências das artes de matrizes africanas nas culturas europeias, asiáticas e americanas. Abordagens historiográficas da arte africana e da Oceania nos processos de ensino-aprendizagem.</p>				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
<p>ARNOLD, Dana. Introdução à história da arte. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>BARGNA, Ivan. Arte africana. Florença: Scala, 2010.</p> <p>PEDROSA, Adriano; HERÁCLITO, Ayrson; SCHWARCZ, Lilia Moritz. et al, Histórias afro-atlânticas: vol. 2 Antologia. São Paulo: MASP, 2018.</p>				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai - a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.  
 CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte: C / Arte, 2007.  
 MONTI, Franco. As máscaras africanas. São Paulo: Martins Fontes, 1992.  
 WILLET, Frank. Arte Africana. São Paulo: Sesc, 2017.  
 HALL, Stuart. A Modernidade e os seus Outros: Três 'Momentos' na História das Artes na Diáspora Negra do Pós-Guerra. In: Artafrica, Centro de Estudos Comparatistas, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, 2009, pp. 01-26.

**Atividade: HISTÓRIA DA ARTE AMERÍNDIA E LATINO-AMERICANA**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Estudo historiográfico das artes visuais das culturas americanas ? dos primórdios ao século XIX ao XXI ?, considerando-se aspectos etnográficos, religiosos, estéticos, técnicos e sociológicos evidenciados pelas produções artísticas. Pinturas rupestres e objetos simbólicos nas Américas. As artes das antigas civilizações americanas: Olmecas, Maias, Astecas, Mochicas, Incas, Tapajônicas e Marajoaras. O colonialismo europeu e seus reflexos na cultura artística americana: classicismos, barroquismos, romantismos e ecletismos na América ibérica e na América anglo-saxã. Missões religiosas e artísticas europeias na América Latina. O colonialismo e o impacto do sistema escravagista sobre as culturas artísticas das américas: Brasil, Colômbia, Cuba e Estados Unidos. Interações entre o eurocêntrico, o nacional e o popular nas culturas visuais latino-americanas. A Arte do Século XX e XXI. Práticas e métodos de ensino-aprendizagem em história da arte ameríndia e latino-americana na Educação Básica.

**Bibliografia Básica:**

MACEDO, Justo Cáceres. Culturas prehispánicas del Perú. Lima: Editora Grimanesa Enriquez Lovatón, 2009.  
 HOLLANDA, H. B.; RESENDE, B. (Org.). Artelatina: Cultura, Globalização e Identidades. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.  
 ADES, Dawn. Arte na América Latina. São Paulo: Cosac Naify, 1997.

**Bibliografia Complementar:**

AMORIM, Lilian Bayma de. Cerâmica Marajoara: A comunicação do silêncio. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010.  
 PROUS, André. Arte pré-histórica do Brasil. Belo Horizonte: C / Arte, 2007.  
 CONSELL GENERAL DEL CONSORCI DE MUSEUS DE LA COMUNIDADE VALENCIANA. Políticas de la diferencia ? Arte Iberoamericano fin de Siglo, Valencia: 2001.  
 FREIRE, Cristina, Org; LONGONI, Ana, Org. Conceitualismos do Sul / Sur. São Paulo: USP-MAC, 2009.  
 GALEANO, Eduardo. A Descoberta da América (que ainda não houve). Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS; MEC/SESu/PROEDI, 1988.  
 VIDAL, Lux. Grafismo Indígena. São Paulo: Edusp, 2007.

**Atividade: HISTÓRIA DA ARTE EURASIANA**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Historiografia artística como história dos artistas, das obras, dos estilos e suas intersecções ideológico-culturais. Estudo historiográfico das artes visuais das culturas artísticas euroasianas ? dos primórdios ao século XIX ?, considerando-se aspectos etnográficos, religiosos, estéticos, técnicos e sociológicos evidenciados pelas produções artísticas. Arte dos períodos Paleolítico e Neolítico na Europa e na Ásia: pintura rupestre e objetos simbólicos. A arte das civilizações antigas: Assírias, Mesopotâmicas, Babilônicas, Sumérias, Judaicas, Etruscas, Gregas e Romanas e os intercursos estéticos nas bordas do Mediterrâneo. Arte hindu: do vale do Indo (Paquistão) ao período brahmânico. A cultura Khmer (Camboja). Arte chinesa: da idade do bronze aos períodos dinásticos; taoísmo e confucionismo nas artes plásticas da China e do extremo oriente. Arte japonesa: da cultura arcaica à cultura nacional (do período Jomon ao período Heian). A arte do norte europeu: Vikings e Celtas. Monoteísmos e politeísmos na arte sacra eurásiana: cristãos, muçulmanos, judeus, hindus e budistas. Renascimento e Maneirismo. Barroco e Rococó. Iconoclastias na cultura protestante e a sobrevivência do paganismo na cultura visual europeia. Iconografia e iconologia como métodos de interpretação da cultura artística. Cultura e estética do shogunato japonês (do Período Kamakura ao Período Edo). Neoclassicismo, Romantismo, Simbolismo e Academicismo. O mercado de arte no continente eurásiano moderno: corporações, mecenatos, academias, salões e museus; o artista como profissional liberal e o artista como ?gênio?. A Revolução Industrial e o sistema das belas-artes. Realismo e Impressionismo. Pós-Impressionismo e Art Nouveau. Trânsitos estéticos interculturais: colonialismos europeus e cultura artística na Ásia; influências da arte asiática no continente europeu. Abordagens transversais sócio-ambientais, étnico-raciais nos processos de ensino-aprendizagem. Práticas e métodos de ensino-aprendizagem em história da arte eusariana na Educação Básica.

**Bibliografia Básica:**

BELL, Julian. Uma nova história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008.  
 GARCÍA-ORMECHEA, Carmen. Las claves del arte oriental. Barcelona: Editorial Ariel, 1988.  
 GOMBRICH, Ernst. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

BURCKHARDT, Titus. A arte sagrada no Oriente e no Ocidente ? princípios e métodos. São Paulo: Attar Editorial, 2004.  
 GIL, Concepción Porras. Arte islâmico. Madrid: Creaciones Vincent Gabrielle, 2010.  
 HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
 RIVIÈRE, Jean. Arte oriental. Rio de Janeiro: Salvat Editora do Brasil, 1981.  
 STRICKLAND, Carol. Arte comentada ? da pré-história ao pós-moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

**Atividade: HISTÓRIA DA ARTE NOS SÉCULOS XX E XXI****Categoria: Obrigatoria****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Estudo historiográfico das artes visuais nos séculos XX e XXI, considerando-se os aspectos etnográficos, estéticos, técnicos, sociológicos e transculturais evidenciados pelas produções artísticas modernas e contemporâneas. Influências e apropriações na arte moderno-contemporânea: transculturação e descolonização. Vanguardas e neovanguardas na arte do século XX. A Fotografia, o Cinema e as artes da reprodutibilidade técnica e seus impactos na história das artes visuais. Modernismos nas Américas, na Ásia e na África. As bienais e o circuito internacional da arte. O fim dos ?ismos? e a arte em seu campo expandido: objeto, performance, vídeo e instalação. O debate entre o moderno e o pós-moderno: arte, multiculturalismo e globalização. As formas de resistência das artes visuais das culturas autóctones no moderno-contemporâneo. Arte Pública: Grafite e Pichação. Arte computacional. Aportes dos Estudos de Gênero e dos estudos pós-coloniais para a História da Arte. Práticas e métodos de ensino-aprendizagem em história da arte dos séculos XX e XXI na Educação Básica. Abordagens transversais sócio-ambientais, étnico-raciais nos processos de ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

ARCHER, Michael. Arte contemporânea ? uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
 ARNOLD, Dana. Introdução À História Da Arte. São Paulo: Ática, 2008.  
 DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
 DOMEcq, Jean-Philippe. Uma nova introdução à arte do século XX. São Paulo: Edições Sesc, 2017.  
 GANZ, Nicholas. O mundo do grafite ? arte urbana dos cinco continentes. São Paulo: Martins Fontes, 2008.  
 STANGOS, Nikos. Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.  
 STRICKLAND, Carol. Arte comentada ? da pré-história ao pós-moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

**Atividade: LABORATÓRIO DE AUDIOVISUAL: VÍDEO ARTE**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 26	CH. Prática: 54	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 90
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

História e teoria da imagem em movimento. Captação de imagens. Edição e montagem. Produção de efeitos digitais. Técnicas para criação de vinhetas e animações. O vídeo na poética contemporânea, suas abordagens conceituais e transversalidades sócio-ambientais nos processos de ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

MACHADO, Arlindo. Made in Brazil: três décadas do video brasileiro. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2007.  
 MELLO, Christine. Extremidades do video. São Paulo: Editora Senac, 2008.  
 RODRIGUES, Chris. O Cinema e a Produção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

LUMET, Sidney. Fazendo filmes. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.  
 SAMADA, Yuri & SAMADA, Vera. Vídeo digital. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.  
 SERRA, Floriano. A arte e a técnica do vídeo: do roteiro a edição. São Paulo: Summus, 1986.  
 WATTS, Harris. Direção de Câmera. São Paulo: Summus, 1999.  
 ZANINI, Walter. Vanguardas, desmaterialização, tecnologias na arte. (org. Eduardo de Jesus). São Paulo: Ed WMF Martins Fontes, 2018.

**Atividade: LABORATÓRIO DE CERÂMICA**

**Categoria: Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 75	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

História da arte cerâmica: das culturas tradicionais às culturas contemporâneas. Poéticas artísticas com cerâmica. Pesquisa e a exploração das possibilidades da argila. A tecnologia da argila para a produção de objetos artísticos cerâmicos. A argila e sua importância para o desenvolvimento emocional e motor da criança e do adolescente. As técnicas e processos no trabalho com cerâmica e a utilização de recursos de reprodução para fins utilitários e não utilitários. As técnicas mistas e a montagem. Noções de queima e esmaltação. O raku. Abordagens conceituais e transversalidades sócio-ambientais nos processos de ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

CADEMARTORI, Piero. Curso completo de cerâmica. Barcelona; Editorial de Vecchi, 1994.  
 GABBAY, Miriam. Cerâmica: arte da terra. São Paulo: Callis, 1987.  
 MUZZILLO, Ocléris. Cerâmica sem segredos. Curitiba, PR: Artes & Textos, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

AMORIM, Lílian Bayma, Cerâmica Marajoara: a comunicação do silêncio. Belém. Museu Goeldi, 2010.  
 ANDRADE, Lusa Almeida. Barracão de Barro: Cerâmica. Uberaba: Ed. Vitória, 1995.  
 BARDI, P.M. Arte da cerâmica no Brasil. São Paulo: Raízes Artes Gráficas, 1980.  
 CHITI, J.F. Curso Prático de Cerâmica. Vol.1,2 e 3. 7ed. Buenos Aires: Ed. Condorhasi, 2014.  
 KAND EMILIO GOELDI. São Paulo: Banco SAFRA, 1986.

**Atividade: LABORATÓRIO DE DESENHO**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 26	CH. Prática: 54	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 90
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A experimentação e a aplicação dos processos e técnicas do desenho: suportes não tradicionais; o desenho expandido. O Desenho como projeto. Desenho e ilustração. O desenho no processo de ensino-aprendizagem. Desenho e contexto local: educação ambiental; o Desenho nas culturas afro-brasileiras e indígenas.

**Bibliografia Básica:**

CAMPOS, Jorge Lucio. Do Virtual ao Simbólico. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1999.  
 DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
 KANDINSKY, Wassily. Ponto e Linha sobre o Plano. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

**Bibliografia Complementar:**

EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Sinergia, 2000.  
 EISNER, Will. Desenho Sequencial. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
 GITAHY, Celso. O que é Graffite. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1999.  
 MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2009.  
 RAMOS, Célia Maria Antonacci. Grafite, Pichação & Cia. São Paulo: AnnaBlume, 1994.

**Atividade:LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 26	CH. Prática: 54	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 90
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Contextualizar historicamente o impacto do surgimento da câmara Obscura e Imagem Fotográfica. Histórico das primeiras décadas da fotografia na Europa, Latino Americana, Norte Americana, Africana e Asiática; Explicitar fundamentos acerca da luz e da sombra e importância de ambas na produção da imagem fotográfica. Introduzir os alunos ao laboratório Preto e Branco e ao funcionamento da câmera fotográfica, bem como de composição da imagem e exercícios experimentação e ensino. A experimentação da fotografia, suas abordagens conceituais e transversalidades sócio-ambientais nos processos de ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

ADAMS, Ansel. A Câmera. São Paulo: Editora SENAC, 2000.  
 ADAMS, Ansel. A Cópia. São Paulo: Editora SENAC, 2001.  
 DUBOIS, Philippe. O Ato fotográfico. Campinas : Papirus,1994.  
 SONTAG, Susan. Sobre a fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

BARTHES, Roland. A Câmara clara. 2ªed. Lisboa: Edições 70, 1998.  
 FLUSSER, Vilém. A Filosofia da Caixa Preta. Relume Dumará. São Paulo. 2002.  
 HEDGECOE, John. Manual do Fotógrafo. 5. ed. Porto Editora, 2000.  
 KRAUSS, Rosalind. O Fotográfico. Barcelona: Gustavo Gilli, 2002.  
 SAMAIN, Etienne (org). O Fotográfico. Editora Hucitec, São Paulo, 1998.  
 TRIGO, Thales. Equipamento Fotográfico, Teoria e Prática. São Paulo. Ed. SENAC. 2005

**Atividade:LABORATÓRIO DE INTERFACES EM PROCESSOS GRÁFICOS**

**Categoria:Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 26	CH. Prática: 54	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 90
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Compreensão e conceituação da linguagem gráfica na cena artística contemporânea, em especial no âmbito das Artes Visuais produzida na Amazônia. Produção, experimentação e reprodução da gravura com ênfase em processos híbridos, transitando de técnicas tradicionais ao emprego de novas tecnologias. Pesquisa e desenvolvimento de poéticas pessoais, baseadas nas artes visuais e arte-educação. Elaboração de memorial e portfólio, abordando seus usos no ensino de Artes Visuais na Educação Básica. Gravura e meio ambiente. A Gravura no contexto das culturas afro brasileiras e indígenas.

**Bibliografia Básica:**

IVINS JR.W.M. Imagem Impressa y conocimiento ? Análisis de la imagen prefotográfica. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, S. A.

PICCOLI, V. & NERY, P. Rosana Paulino: a costura da memória. Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2018.

Acervo Onze Janelas ? Gravura no Pará. Publicação do Museu Espaço Cultural Casa das Onze Janelas. Sistema Integrado de Museus (SIM). Belém, 2008

**Bibliografia Complementar:**

CULTURAL, Itaú. Gravura Brasileira. Arte Brasileira do século XX. São Paulo: Cosac&Naify, 2000.

WESTHEIM, Paul. El Grabado en Madera. Fondo de Cultura Ecocômica. México, 1992.

SERVERI, C. & LAGROU, E. Quimeras em diálogo: grafismo e figuração na arte indígena. Rio de Janeiro: 7 Letras Editora, 2013.

Oswaldo Goeldi. Mestre Visionário. Catálogo da Galeria de Arte do SESI. São Paulo, 1996.

MARTINS, Itajahi. Gravura: arte e técnica. São Paulo: Fundação Nestlé de Cultura. 1987.

**Atividade:LABORATÓRIO DE LINGUAGEM DIGITAL**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 26 | CH. Prática: 54 | CH. Extensão: 10 | CH. Distância: 0 | CH Total: 90

**Descrição:**

Práticas laboratoriais de manipulação eletrônica e digital. Potencialização dos recursos Hard e Softwares. Desenvolvimento de projetos individuais nas mídias eletrônicas e suas possibilidades conceituais e transversalidades sócio-ambientais nos processos de ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

MACHADO, Arlindo. Imagem e Imaginário. São Paulo: EDUSP. 2000.

MARTINS, Nelson. A imagem na editoração. São Paulo: SENAC.2000.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. Rio de Janeiro: Campus,1994

**Bibliografia Complementar:**

\_\_\_\_\_ SÃO TANTAS AS IMAGENS. LIMA, ANA PAULA FELICÍSSIMO; MANESCHY, Orlando . \_ JÁ! EMERGENCIAS CONTEMPORÂNEAS ISBN 9788524704. In: LIMA, ANA PAULA; MANESCHY, ORLANDO. (Org.). JÁ! EMERGENCIAS CONTEMPORÂNEAS. 1 ed. BELÉM: EDITORA DA UFPA, 2009, v. 01, p. 167-171.

JOHNSON, Steven. Cultura da Interface - como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

LEÃO, Lúcia. O chip e o Caleidoscópio ? Reflexões sobre novas mídias: SENAC. 2005

PRADO, Gilbertto. (2003). Arte telemática: dos intercâmbios pontuais aos ambientes virtuais multiusuário. São Paulo, SP: Itaú Cultural.

SAMPAIO, Valzeli. ARTE E VIDA: BORDAS DISSOLVIDAS - periódico Revistas Concinnitas - issn 14156281 - qualis b1. Concinnitas (Rio de Janeiro. Impresso), v. 02, p. 96-103, 2009.

SANTAELLA, Lúcia. Por que as artes e a comunicação estão convergindo? São Paulo: Paulus, 2005.

**Atividade:LABORATÓRIO DE MULTIMEIOS**

<b>Categoria:Optativa</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 90	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
<b>Descrição:</b>				
O ambiente da WEB e suas possibilidades gráficas. O desenvolvimento de projetos individuais no ambiente WEB. Softwares de desenvolvimento de linguagem html. Técnicas de animação. Ambiente híbridos. Estudos sobre a integração das mídias e suas possíveis convergências. Análise e discussão das concepções de hipertexto e hipermídia. Estudos sobre as implicações cognitivas e teóricas no campo do conhecimento dessas tecnologias. Fundamentos para o desenvolvimento dos aplicativos de multimídia. Multimeios nos processos de ensino-aprendizagem.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BADGETT, Tom. Criando multimedia em seu PC; tradução Katia A. Roque; São Paulo : Makron Books, c1994. 515p. il. (006 B135c) (Acervo 30968)				
WOLFGRAM, Douglas E.. Criando em multimídia. [Rio de Janeiro]: Campus, [c1994]. 303p. : il. + 1 CD-ROM ISBN 8570019084 (broch.) (006 W859c) (Acervo 38124)				
REINHARDT, Robert; LENTZ, Jon Warren. Flash 5: a bíblia. Rio de Janeiro: Campus, [c2001]. 1 CD ROM, ISBN 8535208305 (broch.) (005.369 R369f) (Acervo 138381)				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
ARANTES, Priscila. Arte e mídia: perspectivas da estética digital. São Paulo: SENAC, 2005. 190 p. ISBN 8573594527 (broch.). (700.1050981 A662a) (Acervo 179611)				
GINANNETTI, Claudia. Estética Digital ? Sintopia da arte, a ciência e a tecnologia: C/Arte. Belo Horizonte. 2006				
HOLSINGER, Erik. Como funciona a multimídia / Erik Holsinger ; ilustrado por Nevin Berger. _ . Sao Paulo : Quark do Brasil, c1994. 198p. : il. (006 H756) (Acervo 31928);				
PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Multimídia: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c2000. xv, 321p. : ISBN 8521612222 (broch.)(006 P324m) (Acervo 133059)				
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.				

<b>Atividade:LABORATÓRIO DE NARRATIVAS GRÁFICAS: HQ E ANIMAÇÃO</b>				
<b>Categoria:Optativa</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 25	CH. Prática: 50	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
<b>Descrição:</b>				
Aspectos históricos e teóricos do desenvolvimento das histórias em quadrinhos, enquanto segmento de uma linguagem gráfica. Os elementos fundamentais da arte sequencial: o ?sistema espaço-tópico? dos quadrinhos (vinheta, sarjeta, tirinha, balões e página); as possibilidades expressivas das formas gráficas e o discurso narrativo dos quadrinhos; as estruturas episódicas fundamentais do universo quadrinístico (dinamização, serialização, novelização e reiteração). Os gêneros narrativos da arte sequencial e as novas tendências nos quadrinhos contemporâneos. Abordagens transversais sócio-ambientais, étnico-raciais nos processos de ensino-aprendizagem.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Sinergia, 2000.				
EISNER, Will. Quadrinhos e Arte sequencial. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2010.				
_____. Narrativas Gráficas. São Paulo: Devir, 2008.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				



CIRNE, Moacyr et al. Literatura em quadrinhos no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Fundação Biblioteca Nacional, 2002.  
 FRUTIGER, Adrian. Sinais e Símbolos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.  
 LUYTEN, Sonia M. Bibe. O que é História em Quadrinhos. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2000.  
 MCCLOUD, Scott. Desvendando os Quadrinhos. São Paulo: Makron Books, 1995.  
 PIETROFORTE, Antonio V. Semiótica Visual. São Paulo: Contexto, 2007.

**Atividade:LABORATÓRIO DE PERFORMANCE**

**Categoria:Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Reflexões sobre o corpo contemporâneo. Estudos sobre o corpo individual, corpo social, corpo sexual, corpo político, corpo poético. Conceitos e teorias da performance. Desdobramentos da noção de performance e relações com outras linguagens contemporâneas e com os meios eletrônicos e digitais. Análise de obras performáticas de artistas brasileiros e estrangeiros. Desenvolvimento de experimentações práticas em performance e seus desdobramentos. Abordagens transversais sócio-ambientais, étnico-raciais nos processos de ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

GOLDBERG, Roselee. A Arte da Performance. SP: Martins Fontes, 2006.  
 MEDEIROS, M. B., MONTEIRO, M. F. M. (org.). Espaço e Performance. Brasília: editora da pós-graduação em Arte da Universidade de Brasília, 2007.  
 MELIM, Regina. A Arte da Performance. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

COHEN, Renato Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva/Editora da Universidade de São Paulo, 1989.  
 GLUSBERG, Jorge. A Arte da Performance. São Paulo: Perspectiva, 1987.  
 JEUDY, Henri-Pierre. O Corpo como Objeto de Arte. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.  
 LABRA, Daniela (org.). Performance Presente e Futuro. Rio de Janeiro: Contracapa Automática, 2008.  
 LOURO, G. L. Um corpo estranho ? ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.  
 Performance - Caderno VIDEOBRASIL, Associação Cultural VIDEOBRASIL, Vol.1, n.1, São Paulo, 2005.

**Atividade:LABORATÓRIO DE PINTURA**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 26	CH. Prática: 54	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 90
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Compreensão e conceituação da linguagem pictórica na cena artística contemporânea, em especial no âmbito das Artes Visuais realizada em Belém/Amazônia. Experimentar técnicas de pintura em suportes tradicionais e em diversos suportes. Desenvolver poéticas pessoais baseadas na pesquisa em artes visuais e arte-educação e a elaboração de memorial e portfólio e seu uso no ensino de Artes Visuais na Educação Básica. Pintura e meio ambiente. A Pintura no contexto das culturas afro-brasileiras e indígenas.

**Bibliografia Básica:**

BASBAUM, Ricardo. Manual do Artista ?etc. Rio de Janeiro: Beco Azogue, 2013.  
BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (Orgs.). O Meio como ponto zero: Metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed.Universidade/UFRGS, 2002. (Coleção Visualidade).

SALLES, Cecilia Almeida. Redes da Criação: Construção da obra de Arte. São Paulo: Editora Horizonte, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

CARLSSON, Benke; LOUIE, Hop. Street Art: Técnicas e Materiais para Arte Urbana. Tradução Denis Fracalosi. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

CONDURU, Roberto. Arte Afro-Brasileira. Belo Horizonte: C/Arte, 2012.

GONZÁLES FLORES, Laura. Fotografia e Pintura: Dois Meios Diferentes. Tradução Danilo Vilela Bandeira. São Paulo: Editora WMF MARTINS Fontes, 2011.

LAGROU, Els. Arte Indígena no Brasil: Agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2013.

LICHTENSTEIN, Jacqueline. A pintura: textos essenciais: o ateliê do pintor: Volume 13. São Paulo: Editora 34, 2014.

**Atividade:LABORATÓRIO DE POÉTICAS VISUAIS DE RESISTÊNCIA NEGRA**

**Categoria:Optativa**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Produção e experimentação artísticas e de visualidades afro-brasileiras, enfocando a produção artística de resistência cultural e política da população negra brasileira e amazônica.

**Bibliografia Básica:**

ARAÚJO, Emanuel (Org.). África e africanias de José Guimarães:espíritos e universos cruzados. São Paulo: Museu Afro Brasil. 2007

CENTRO AFRO CARIOCA (org.). Zózimo Bulbul ? Uma Alma Carioca, (Catálogo de exposição). Rio de Janeiro: Centro Afro Carioca. 2014

LEANDRO, Arthur. Guera. In: MANESCHY, Orlando. (Org.) Amazônia, Lugar da Experiência: Processos Artísticos na Região Norte dentro da Coleção Amazoniana de Arte da UFPA. Belém: Edufpa, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

BEVILACQUA, Juliana Ribeiro da Silva; SILVA, Renato Araújo da. África em Artes. São Paulo: Museu Afro Brasil, 2015.

CARDOSO, C & BACELAR, J. (Org.) Faces da Tradição Afro-brasileira. Rio de Janeiro/Salvador: Pallas/CEAO, 1999.

MELLO, Gustavo & BAIRROS, Luiza (org.). I Fórum Nacional de Performance Negra. Salvador: Cia dos Comuns; MinC; FUNARTE; Fundação Cultural Palmares. 2005

PAULINO, Rosana. Imagens de Sombras. (Tese) ? Escola de Comunicações e Artes / Universidade de São Paulo. Orientador: Prof. Dr. Evandro Carlos Frasca Poyares Jardim Disponível em: <http://www.rosanapaulino.com.br/blog/tese/>. Acesso em 05/06/2018.

SANTOS, Juana Elbein dos & SANTOS, Deoscoredes Maximiliano dos (Mestre Didi Asipa). Arte Sacra e Rituais da África Ocidental no Brasil. Salvador: Currupio, 2014

THEODORO, Helena. Os Ibejis e o Carnaval. e ilustrações de Luciana Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2009

**Atividade:LABORATÓRIO DE PRÁTICAS TRIDIMENSIONAIS: ESCULTURA**

<b>Categoria:Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 26	CH. Prática: 54	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 90
<b>Descrição:</b>				
Estudos sobre as bases teóricas e poéticas da Escultura na História. Processos compositivos e técnicas: materiais e suportes para a expressão tridimensional e sua relação com o meio ambiente. A escultura afro-brasileira, africana e indígena e sua aplicação na Educação básica.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
CHAVARRIA, Joaquim. Moldes. Lisboa; Ed. Estampa,2000. READ, Herbert. Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2003 WITTKOVER, Rudolf. Escultura. São Paulo: Martins Fontes, 2000				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
BATCHELOR, David. Minimalismo. São Paulo: Cosac & Naif, 1999. CHAVARRIA, Joaquim. Modelagem. Lisboa: Ed. Estampa,1999. MIDGLEY, Barry. Guia Completa de Escultura, Moldelado y Cerâmica ? Técnica e Materiales. Oxford: Hermann Blume, 1985. STANGO, Nikos. Conceitos da Arte Moderna. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. TUCKER, William. A linguagem da Escultura. São Paulo; Cosac & Naif, 2000				

<b>Atividade:LABORATÓRIO DE PRÁTICAS TRIDIMENSIONAIS: OBJETO E INSTALAÇÃO</b>				
<b>Categoria:Optativa</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
<b>Descrição:</b>				
A crise da escultura e o método de construção no espaço total. Métodos de montagem e registro de processos efêmeros. A apropriação do espaço construído e natural. A performance, o objeto e a instalação. Desenvolvimento e acompanhamento de projetos individuais e coletivos no espaço total, suas abordagens conceituais e transversalidades sócio-ambientais nos processos de ensino-aprendizagem.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BATCHELOR, David. Minimalismo. São Paulo: Cosac & Naif, 1999. KRAUSS, Rosalind. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1999. TRIDIMENSIONALIDADE: ARTE BRASILEIRA DO SEC. XX. São Paulo/ITAU CULTURAL: Cosac & Naif, 1999.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
HERKENHOFF, Paulo & MOSQUERA, Geraldo e CAMERON, Dan. Cildo Meireles. São Paulo: Cosac & Naif, 2000; KRAUSS, Rosalind. A escultura no campo ampliado. Revista Arte&Ensaio n.17, PPGAV/EBA/UFRJ, 2008. READ, Herbert. Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2003. RICHTER, Hans. Dadá: arte e antiarte. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1993. TUCKER, William. A Linguagem da Escultura. São Paulo: Cosac & Naif, 2000. WOOD, Paul. Arte Conceitual. São Paulo: Cosac & Naif, 2002.				

<b>Atividade:LABORATÓRIO DE PROCESSOS ORIGINAIS DA GRAVURA</b>				
<b>Categoria:Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				

CH. Teórica: 26	CH. Prática: 54	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 90
<b>Descrição:</b>				
O conhecimento dos fundamentos de processos e técnicas originais de impressão e reprodução da imagem (Xilogravura e Gravura em Metal). O manejo do atelier, planejamento e sistematização para as poéticas individuais e ações educativas. A impressão em relevo na escola. O conhecimento e o domínio dos processos e técnicas de impressão e reprodução da imagem a partir de matrizes em baixo e alto relevo. A história da xilogravura e da gravura em metal seus representantes. Seu uso no ensino de Artes Visuais na Educação Básica. Gravura e meio ambiente. A Gravura no contexto das culturas afro-brasileiras e indígenas.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
IVINS JR.W.M. Imagem Impressa y conocimiento ? Análisis de la imagen prefotográfica. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, S. A. Oswaldo Goeldi. Mestre Visionário. Catálogo da Galeria de Arte do SESI. São Paulo, 1996. CULTURAL, Itaú. Gravura Brasileira. Arte Brasileira do século XX. São Paulo: Cosac&Naify, 2000.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
HAURELIO, Marco. Literatura de Cordel, do Sertão à Sala de Aula. São Paulo: Paulus, 2013. Traços e Transições da Arte Contemporânea Brasileira. Catálogo do Museu Espaço Cultural Casa das Onze Janelas. Sistema Integrado de Museus (SIM). Belém, 2005. PICCOLI, V. & NERY, P. Rosana Paulino: a costura da memória. Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2018. CAMARGO, Iberê. A Gravura. São Paulo: Topal, 1975. SILVA, Orlando. A Arte maior da gravura. São Paulo: ESPADE, 1976.				

<b>Atividade:LIBRAS</b>				
<b>Categoria:Obrigatoria</b>				
<b>Cargas Horárias:</b>				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 35	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
<b>Descrição:</b>				
Os parâmetros e a estrutura de LIBRAS (PECULARIDADES). O contexto da História da Educação de Surdos. Identidade Surda. O desenvolvimento intelectual e social da pessoa surda. Conhecer as leis voltadas nesta área. Aprendizagem básica da Língua de Sinais para a comunicação com o surdo no contexto da educação básica.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
BBENTES, José Anchieta de Oliveira; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Normalidade e disnormalidade: formas do trabalho docente na educação de surdos. Campina Grande, PB: EDUEPB, 2012. 249 p. FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010 QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Edt.). Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras. São Paulo: Edusp, 2005.

FERRARI, Alicia. História de uma criança surda. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos (Org.). Tenho um aluno surdo, e agora?: introdução à libras e educação de surdos. São Carlos, SP: EDUFSCAR, 2013.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004

QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali L. P.; Brasil. Secretaria de Educação Especial. Idéias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC: Secretaria de Educação Especial, 2006

**Atividade:METODOLOGIA DA PESQUISA**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Estudos sobre os pré-requisitos lógicos do trabalho científico: a formação dos conceitos, a formação dos juízos e a elaboração de raciocínios. A documentação como método de estudo pessoal. Diretrizes para a leitura, análise, interpretação e elaboração de textos. Diretrizes para a realização de um seminário. Diretrizes para a elaboração de uma monografia.

**Bibliografia Básica:**

CONDURÚ, Marise Teles e PEREIRA, José Almir Rodrigues. Elaboração de trabalhos acadêmicos ? normas critérios e procedimentos. Belém: Ed. Da UFPA, 2005.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica ? teoria da ciência e pratica da pesquisa. Petrópolis (RJ): Vozes, 1997.

SILVA, João Batista Côrrea da. A dissertação clara e organizada. Belém, EDUFPA, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

CAJUEIRO, Roberta Liana Pimentel. Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos: Guia Prático do Estudante. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.) Construindo o saber: técnicas de metodologia científica. Campinas (SP): Paripus, 1988.

CHARTIER, Roger. Morte ou transfiguração do leitor. In: Os desafios da escrita. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1998.

DARTON, Robert. ?História da Leitura?. In Burke, Peter (org.) ?A escrita da história ? novas perspectivas?. São Paulo, Editora UNESP, 1992.

FALDMAN, Bianco Bella; LEITE, Miriam Moreira. Desafios da Imagem: Fotografia, Iconografia e Vídeo nas Ciências Sociais. Campinas: Papirus, 1998.

**Atividade:METODOLOGIA DA PESQUISA EM ARTES VISUAIS**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Estudo e prática dos métodos e procedimentos de pesquisa em artes. A pesquisa como processo de investigação. Metodologias da pesquisa; pesquisa quantitativa e qualitativa; pesquisa de campo. A elaboração do projeto de pesquisa: escolha e delimitação do tema; recorte epistemológico; fontes de referência, pesquisa bibliográfica e documental; normalização bibliográfica, bibliografia anotada, quadro de referência, revisão de literatura; normas técnicas.

**Bibliografia Básica:**

FREDERICO, Morais. GOGAN, Jéssica. Domingos de Criação. uma coleção poética do experimental em arte e educação. São Paulo: Insituto Mesa, 2018.  
 SILVA, João Batista Corrêa da. A Dissertação clara e organizada. Belém: EDUFPA, 2007  
 TESSLER, Elida e BRITES, Blanca. O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: UFRGS.

**Bibliografia Complementar:**

ABREU JUNIOR, Laerthe. Conhecimento transdisciplinar: o cenário epistemológico da complexidade. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1996.  
 BALOGUN, Ola; AGUESSY, H.; DIAGNE, P. Introdução à Cultura Africana. Lisboa: Edições 70, 1977  
 ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2005.  
 LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1991.  
 SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. Porto, Afrontamento: 2002.

**Atividade: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

A organização do trabalho pedagógico na educação básica e profissional. As formas de gestão escolar e os desafios implicados na gestão democrática. Elementos postos na cultura escolar que intervêm na organização da escola: projeto político-pedagógico, currículo, planejamento, avaliação, usos do tempo/espaço/corpos na escola. Os sujeitos da escola e as dimensões coletivas do trabalho escolar; a identidade do trabalho docente.

**Bibliografia Básica:**

ADORNO, Teodor. Educação após Auschwitz In: Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 119-138.  
 ALVES, Nilda & VILLARDI, Raquel (orgs.) Múltiplas Leituras da Nova LDB: lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Rio de Janeiro: Dunya, 1998.  
 ARROYO, Miguel G. Assumir nossa diversidade cultural. In: Revista da AEC, Brasília: DF (98): p. 42-50, jan/ma/96.  
 BARRETO, Elba Siqueira de Sá & MITRULIS, Eleny. Os ciclos escolares: elementos de uma trajetória. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: FCC/Autores Associados, n.108, 1999, p. 27-48.

**Bibliografia Complementar:**

BASTOS, João (org.). Gestão democrática. Rio de Janeiro: DP&A, SEPE, 2002.  
 BONAMINO, Alicia & FRANCO, Creso. Avaliação e Política Educacional: o processo de institucionalização do SAEB. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: FCC/Autores Associados, n.108, nov.1999, p.101-132.  
 CORAZZA, Sandra. O que quer um currículo? Petrópolis: Vozes, 2001  
 COSTA, Marisa Vorraber (org.). O currículo nos limiães do contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.  
 \_\_\_\_\_. Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

**Atividade:PRODUÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Planejamento e realização de trabalho individual, de natureza teórico-prática, relacionado às Artes Visuais e ao seu ensino, sua prática e suas poéticas dentro do universo de formação do aluno. Este universo abrange: 1) Historia e Filosofia das Artes Visuais; 2) Experimento teórico-prático nas linguagens bi, tri, tecnológicas e digitais, incluindo suas poéticas; e 3)Ações educativas para o ensino das Artes Visuais.

**Bibliografia Básica:**

CONDURU, Marise Teles e PEREIRA, José Almir Rodrigues. Elaboração de trabalhos acadêmicos ? normas critérios e procedimentos. Belém: Ed. da UFPA, 2005.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica ? teoria da ciência e pratica da pesquisa. Petrópolis (RJ): Vozes, 1997.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). Construindo o saber: técnicas de metodologia científica. Campinas (SP): Papirus, 1988.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, João Batista Corrêa da. A Dissertação clara e organizada. Belém: EDUFPA, 2007.

TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2006

**Atividade:PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

**Categoria:Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Os processos de aprendizagem e desenvolvimento humanos. Principais teorias e implicações no processo educacional. A natureza cultural do psiquismo humano. As abordagens psicológicas sobre aprendizagem e desenvolvimento e a compreensão do contexto escolar. Estudos sobre a relação entre educação, arte e desenvolvimento psicológico.

**Bibliografia Básica:**

GALVÃO, I. Henri Wallon: Concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 1995.

PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984/1998.

VYGOTSKY, L.S. Psicologia da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

GREENBERG, L. S. (1998). A criação de significado emocional. In R. FERREIRA & C. Abreu (Eds.). Psicoterapia e construtivismo: Considerações teóricas e práticas. (PP.159-168). Porto Alegre: Artmed, 1998.

LA TAILE, Y. de., OLIVEIRA, M. K. de & DANTAS, H. Piaget, Vygotsky e Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

OLIVEIRA, M. K. & REGO, T. C. R. Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002.

TACCA, M. C. V. R. (Ed.). Aprendizagem e trabalho pedagógico. Campinas: Editora Alínea, 2006.

TEIXEIRA, S.R.S. A construção de significados nas brincadeiras de faz-de-conta por crianças de uma turma de educação infantil ribeirinhas da Amazônia. Tese de Doutorado. Faculdade de Psicologia-Núcleo da Teoria e Pesquisa do Comportamento-UFPA, 2009.

TUNES, E. TACCA, M.C.V.R. & BARTHOLO, R. S. O professor e o ato de ensinar. Cadernos de Pesquisa. V. 35, n° 126, p. 689-698, set/dez.2005

**Atividade: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM ARTE E CIDADANIA**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Reflexão crítica sobre o fazer artístico, problematizando-se sua inscrição na contemporaneidade com destaque para o tema dos Direitos Humanos, democracia e pluralidade cultural. A arte como fenômeno social: cultura e produção de sentido. Teorias e metodologias de pesquisa para a abordagem dos fenômenos artísticos, a materialidade do discurso artístico. Abordagens transversais sócio-ambientais, étnico-raciais nos processos de ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

FREDERICO, Moraes. GOGAN, Jéssica. Domingos de Criação. uma coleção poética do experimental em arte e educação. São Paulo: Insituto Mesa, 2018.

GEERTZ, C. O Saber Local. Editora. Vozes, 3ª edição, Petrópolis, 2000.

INSTITUTO ARTES NA ESCOLA. Arte, Escola e Cidadania. São Paulo: UNESP, 2006.

**Bibliografia Complementar:**



GARCÍA CANCLINI, N. Diferentes, Desiguais e Desconectados. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

Jesus Martin Barbero. Dos Meios as Mediações. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

KAPLAN, E. A. O mal-estar no pós-modernismo, teorias e práticas, Jorge Zahar editor. Rio de Janeiro, 1993.

MÜLLER, R. P. O corpo em movimento e o espaço coreográfico: antropologia estética e análise do discurso no estudo de representações sensíveis in Além dos territórios, para um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos, Niemeyer, A. M. & De Godoi, E. P. (orgs.), Mercado de Letras, Campinas, 1998.

VELHO, G. (org.) Arte e Sociedade, Jorge Zahar editor, 1977.

VIDAL, L. (org.) Grafismo Indígena, estudos de antropologia estética, Studio Nobel/FAPESP/EDUSP, São Paulo, 1992.

**Atividade: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM ARTE E CULTURA**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Abordagem de temas relativos às artes visuais a partir do cruzamento de pontos de vista históricos, sociológicos, filosóficos, antropológicos, psicológicos e educacionais. A cada semestre que a disciplina for oferecida escolhe-se três temas com destaque para o tema dos Direitos Humanos, democracia e pluralidade cultural. Abordagens transversais sócio-ambientais, étnico-raciais nos processos de ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

BARBOSA, Ana Mãe (org). Inquietações e mudanças no Ensino de Arte. São Paulo: Editora Cortez. 2002

GEERTZ, Clifford. Arte como um sistema cultural. In: O saber Local. São Paulo: Vozes, 1997.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A editora, 8ª.ed., 2003

**Bibliografia Complementar:**

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: EDUSP, 2007.

HARVEY, David. A Condição Pós-moderna, São Paulo, Edições Loyola, 2008

MARTINS, Miriam Celeste, Picosque, Gisa, Guerra, Maria Terezinha Telles. Didática do Ensino de Arte. São Paulo. FTD. 1998.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica, tempo, razão e emoção. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo. 2006

SPLITTER, Lawrence. ; SHARP, Anne Margaret. Uma nova educação: a comunidade de investigação em sala de aula. São Paulo: Editora Nova Alexandria. 2001

VIGOTSKI, Liev Semianovich. Psicologia da arte. Porto Alegre: Artmed, 1998

**Atividade: TEORIA DA PERCEPÇÃO E LINGUAGEM VISUAL**

**Categoria: Obrigatoria**

**Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Estudos sobre a teoria da percepção e da linguagem visual. Sensação, percepção e cognição na visualidade. Fundamentos da Semiótica visual. Arte como linguagem: relações do visual com o sonoro e o verbal. Leitura e interpretação de obras visuais.

**Bibliografia Básica:**

AUMONT, Jaques. A imagem ? Campina - Sp: Papyrus. 1993  
ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criativa: Perspectiva.  
BERGER, John. Modos de Ver: GG ? Gustavo Gili. Barcelona. 1974/2006  
GOMBRICH, E.H. Arte e ilusão ? um estudo da psicologia da representação pictórica.  
Martins Fontes, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.  
CRARY, Jonathan; CHAMMA, Verrah; CAPISTRANO, Tadeu (Org.). Técnicas do observador: visão e modernidade no século XIX. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.  
DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem visual: Martins Fontes: São Paulo, 2000.  
MERLEAU-PONTY, Maurice, 1908-1961. Fenomenologia da percepção / Maurice Merleau-Ponty ;[tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura]. - 2- ed. - São Paulo :Martins Fontes, 1999.  
PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica. São Paulo: Perspectiva.  
PEDROSA, MÁRIO. Forma e Percepção Estética. São Paulo: Editora São Paulo. 1996.

**Atividade:TEORIA E CRÍTICA CONTEMPORÂNEA DA ARTE****Categoria:Optativa****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

**Descrição:**

Estudos sobre a teoria e a crítica de arte como transversalidade que perpassa a história, a filosofia, a psicologia, a sociologia, a antropologia e a semiótica: as contribuições dessas disciplinas na construção do corpus teórico de e sobre arte. A ciência e o conhecimento da arte. Os modos da crítica de arte: descritiva, canônica, ideológica, subjetiva, formalista, psicológica e sociológica. Abordagens transversais sócio-ambientais, étnico-raciais nos processos de ensino-aprendizagem.

**Bibliografia Básica:**

ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica de arte. Lisboa: Estampa, 1993.  
CHIPP, Herschel Browning. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.  
MEDEIROS, Afonso. A arte em seu labirinto. Belém: IAP, 2012.  
RICHARD, André. A critica de arte. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

**Bibliografia Complementar:**

BISHOP, Claire. A Virada Social: Colaboração e seus Desgostos. Concinnitas, v. 01, n. 12 (9) , pp. 144-155. Jul/2008. In:  
<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/concinnitas/article/download/22795/16271>.  
PEDROSA, Mário; ARANTES, Otília Beatriz Fiori (Org.). Política das artes: textos escolhidos 1. São Paulo: Edusp, 1995-1998.  
DANTO, Arthur. A Transfiguração do Lugar-comum. São Paulo: Cosac Naify, 2011.  
COTRIM, Cecília e FERREIRA, Glória. Escritos de Artistas: 60/ 70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.  
HAUSER, Arnold. Teorias da Arte. Lisboa: Presença, 1988.  
OSORIO, Luiz Camillo. Razões da critica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

**Atividade:TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO****Categoria:Obrigatoria****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
<b>Descrição:</b>				
Planejamento e realização de trabalho individual, de natureza teórico-prática, relacionado as artes visuais e ao seu ensino, sua prática e suas poéticas dentro do universo de formação do aluno. Este universo abrange 1) História e Filosofia das artes visuais; 2) Experimento teórico-prático nas linguagens bi, tri, tecnológicas e digitais, incluindo suas poéticas; e 3) Ações educativas para o ensino das artes visuais. O trabalho de Conclusão de Curso será regido por Resolução interna da Faculdade de Artes Visuais, subsidiada pelo regimento geral da UFPa.				
<b>Bibliografia Básica:</b>				
FREDERICO, Moraes. GOGAN, Jéssica. Domingos de Criação. uma coleção poética do experimental em arte e educação. São Paulo: Insituto Mesa, 2018.				
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisas. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.				
SALOMON, D.V. Como fazer monografia. 11 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.				
<b>Bibliografia Complementar:</b>				
BECKER, Howard. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.				
ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2007.				
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.				
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática, fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.				
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2008.				

## ANEXO VI REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Turno: Vespertino

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTO CH: 30	FUNDAMENTOS DA PINTURA CH: 60	ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE CH: 60	FUNDAMENTOS DA EXPRESSÃO TRIDIMENSIONAL CH: 60	ESTÁGIO EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS CH: 102	ESTÁGIO EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS: ENS. FUNDAMENTAL CH: 102	ENSINO-APRENDIZAGEM DE ARTES VISUAIS: INDÍGENA, DO CAMPO E ESCOLAR QUILOMBOLA CH: 60	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO CH: 30
HISTÓRIA DA ARTE AFRICANA E AFRO-DIASPÓRICAS CH: 60	LIBRAS CH: 60	LABORATÓRIO DE PINTURA CH: 90	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM ARTE E CULTURA CH: 60	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA CH: 60	ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS: ENS. MÉDIO E MEDIAÇÃO CULTURAL CH: 60	PRODUÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO CH: 30	LABORATÓRIO DE AUDIOVISUAL: VÍDEO ARTE CH: 90
TEORIA DA PERCEÇÃO E LINGUAGEM VISUAL CH: 60	LABORATÓRIO DE DESENHO CH: 90	DIDÁTICA DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM ARTES VISUAIS CH: 60	ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE NOS SÉCULOS XX E XXI CH: 60	ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS: ENS. FUNDAMENTAL CH: 60	METODOLOGIA DA PESQUISA EM ARTES VISUAIS CH: 30	LABORATÓRIO DE LINGUAGEM DIGITAL CH: 90	ESTÁGIO EM ENSINO DAS ARTES VISUAIS: ESPAÇOS CULTURAIS CH: 102
FUNDAMENTOS DO DESENHO CH: 60	ARTE AFRO-BRASILEIRA CH: 45	LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA CH: 90	LABORATÓRIO DE PROCESSOS ORIGINAIS DA GRAVURA CH: 90	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM ARTE E CIDADANIA CH: 45	FUNDAMENTOS DE LINGUAGEM DIGITAL CH: 90	ESTÁGIO EM ENSINO DA ARTES VISUAIS: ENS. MÉDIO CH: 102	
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO CH: 60	HISTÓRIA DA ARTE EURASIANA CH: 60	ARTE INDÍGENA BRASILEIRA CH: 45	EDUCAÇÃO INCLUSIVA CH: 60	ARTE AMAZÔNICA NOS SÉCULOS XX E XXI CH: 60	ENSINO DA ARTE NA CONTEMPORANIDADE CH: 60		
FUNDAMENTOS DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO BIDIMENSIONAIS CH: 60	HISTÓRIA DA ARTE AMERÍNDIA E LATINO-AMERICANA CH: 60	HISTÓRIA DA ARTE NOS SÉCULOS XX E XXI CH: 60	ARTE BRASILEIRA NOS SÉCULOS XX E XXI CH: 60	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS TRIDIMENSIONAIS: ESCULTURA CH: 90			
METODOLOGIA DA PESQUISA CH: 30			FUNDAMENTOS DO ENSINO-APRENDIZAGEM DAS ARTES VISUAIS CH: 60				
FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO CH: 60							